



.....  
.....

# Bem-estar de SUÍNOS



alianima

.....  
.....

## Sobre a Alianima

A Alianima é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que trabalha por melhores condições na vida dos animais utilizados pela pecuária, além de promover o interesse público por sistemas alimentares mais justos e responsáveis.

Nosso time conta com um corpo técnico e especializado nessa área, que embasa todas as ações e materiais em dados técnico-científicos, a fim de aumentar a responsabilização e conscientização de políticos, da indústria alimentícia e de consumidores para uma sociedade mais respeitosa com os animais e o meio ambiente.

Com a indústria alimentícia e produtores rurais, procuramos entender os principais gargalos que a cadeia de produção animal enfrenta, através de um relacionamento cooperativo e contínuo com líderes do setor.

Desenvolvemos parcerias, consultorias e suporte técnico gratuitos para as empresas comprometidas em melhorar as condições de vida dos animais, de modo a auxiliar no processo de implementação de boas práticas de sustentabilidade e bem-estar animal.

[Clique](#) para saber mais sobre a nossa atuação.

Por motivos de eficiência econômica e ampliação da produção de alimentos, os sistemas de criação animal acabaram adotando práticas e instalações que desconsideram as necessidades básicas dos animais. Veja a seguir quais são os pontos mais críticos que comprometem o bem-estar animal na produção de carne suína.

## A realidade da produção de carne suína

### 1. Celas de gestação

As porcas com características genéticas desejáveis são utilizadas como reprodutoras. Na criação convencional, elas são alojadas em celas do tamanho do seu corpo, onde não conseguem andar e nem ao menos se virar. Ficam impedidas de socializar, explorar o ambiente e construir ninho. Sua baixa atividade gera problemas locomotores, urogenitais, atrofia muscular e distúrbios comportamentais.



## 2. Procedimentos dolorosos em leitões

Logo após o nascimento, é muito comum que os leitões sejam submetidos a procedimentos intensamente dolorosos sem anestesia ou cuidados posteriores (analgésicos e anti-inflamatórios), como:

### **Castração cirúrgica de machos**

Para reduzir o comportamento agressivo e pela qualidade sensorial da carne, eliminando o odor e sabor repulsivo da carne decorrente da presença de dois hormônios: androstenona e escatol. Além de doloroso, o procedimento ainda gera riscos de infecção.

### **Corte/desgaste de dentes**

Realizado nos primeiros dias de vida - uma vez que os leitões já nascem com 8 dentes - para diminuir lesões nos tetos das porcas lactantes e evitar a mordedura de cauda dos outros porcos. Tanto o corte com alicate quanto o desgaste com lixa expõem a dentina, região sensível do dente, provocando dor aguda e propiciando infecções orais.



**A realidade da  
produção de  
carne suína**

### **Corte de cauda**

Assim como o corte de dentes, a caudectomia é realizada antes dos 7 dias de vida, sem nenhum controle da dor, para evitar a mordedura de cauda por outros leitões. Esse comportamento ocorre em função do elevado número de animais confinados na mesma baia e do tédio promovido por um ambiente sem recursos.



### **Corte de orelha**

A mossa é realizada por meio de pequenos cortes na orelha para identificação individual do animal. Tal procedimento remove parte da cartilagem e é considerado o mais invasivo, e provoca dor até sua completa cicatrização.

### 3. Uso excessivo de antibióticos

Em sistemas de confinamento animal, é rotineiro o uso de antimicrobianos não apenas para o tratamento de doenças, mas também como promotores de crescimento há mais de 50 anos. Esse uso não terapêutico é adotado com baixas doses por curtos períodos na ração, por apresentar melhor relação custo-benefício na manutenção de saúde animal e na eficiência nutricional, mas é imprudente por catalisar o surgimento de patógenos resistentes aos antibióticos. Em outras palavras, esses medicamentos tornam-se obsoletos, desarmando-nos contra diversas doenças, inclusive para humanos.

**A realidade da  
produção de  
carne suína**



## O que seria um compromisso em bem-estar animal?

Melhorias nas condições de criação dos animais de produção constituem um processo contínuo, à medida que o consumidor torna-se mais esclarecido e exigente sobre a origem de seus alimentos, e que a ciência avança em novas descobertas sobre os animais e no desenvolvimento de inovações tecnológicas para aperfeiçoar o controle de aspectos relacionados ao bem-estar animal.

Na produção de carne suína, uma política atual que vem sendo reconhecida pela sociedade civil e seus representantes, com o respaldo técnico-científico de especialistas e autoridades governamentais, engloba os seguintes itens:

- Adoção de gestação coletiva (utilizar o sistema cobre e solta)
- Uso de antibióticos apenas para tratamento de doenças
- Melhorias no manejo de leitões
  - Imunocastração ou castração cirúrgica com anestesia e analgesia;
  - Eliminação da mossa;
  - Eliminação do corte/desgaste de dentes;
  - Eliminação do corte de cauda ou adoção de anestesia e analgesia

## Como a Alianima pode ajudar?

- Suporte na elaboração do texto de publicação do compromisso
- Auxílio na divulgação do compromisso
- Acompanhamento e suporte técnico na implementação
- Treinamentos



alianima

.....

.....

# Fale com a gente



[alianima.org](http://alianima.org)  
[observatorioanimal.com.br](http://observatorioanimal.com.br)  
[@alianima.br](mailto:@alianima.br)



Patrycia Sato

Diretora Técnica

[sato@alianima.org](mailto:sato@alianima.org)

21 99645 0040



alianima